

Ata da 5ª Reunião Ordinária
da Câmara Municipal reali-
zada no dia 14 de abril 1969

Aos quatorze dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e nove, realizou-se a quinta reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Erivo, presentes os Vereadores Cecy Gomes da Costa, Newton Novellino Pereira, Adhail Guimarães Póvoas, Arthur Bourca de Sá, Ultime Baredoso dos Santos e Gelson Mendes dos Santos. Havendo número legal o Sr. Presidente autorizou a leitura da Ata, a pós aberta a reunião. Concluída a leitura, foi a Ata aprovada pela unanimidade dos presentes. Do Expediente constou convite do Grande Jornal - Fluminense, do aniversário de Itaipocema e nova Mesa Executiva de Três Dias. Esgotado o Expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Gelson Mendes que falou sobre o trânsito em Cabo Erivo, fazendo um retrospecto de suas atividades a esses respeito desde que chegou em nosso Município e as providências que houve por bem tomar com relação à sinalização da vida de, com a colaboração do comércio e da indústria locais. Discutindo-se na sinalização da Ponte Feliciano Sodré, disse ser questão de boa vontade do Departamento de Trânsito, apresentando sugestões para a solução do problema, inclusive através da Câmara. Por ordem de inscrição falou o Sr. Newton Novellino, homenageando inicialmente, o Sr. Gelson Mendes, pela sua investidura desejando lhe o maior brilho na defesa dos interesses de Cabo Erivo. Comentou o estado em que se encontrava a Câmara, diante da ausência

de tantos, afirmando que a base parecia mais um
 velório, marcando a sua presença mais para
 dar número e em consideração a Presidência.
 Protestou veementemente contra a matança de equas
 que se vem verificando na cidade, cuja carne
 está sendo vendida nos açougues, momento
 em que apresentou testemunho de açougueiros
 bomentando a maneira degradante do abate
 em caldo frio, solicitou do presidente que se man-
 de ofício de denúncia ao Sr. Secretário de Saúde Che-
 fe do Posto de Saúde, Chefe DEBORA, Comandante
 da Base Aérea Naval e ao Sr. Prefeito Municipal,
 pedindo a Presidência que faça constar que a de-
 núncia foi apresentada pelo Vereador Newton
 Novellino. Apesar outras considerações sobre o mes-
 mo assunto, quando evidenciou o perigo de
 doenças epidêmicas conseqüentes, afirmou
 que as denúncias dos Vereadores serão levadas
 a sério através de Comissões nomeadas para
 tal. Pediu ao presidente que se faça sentir às
 funcionárias da base, denunciando os trabalhos
 da secretaria que estão sendo feitos irregularmen-
 te, citando fatos dantes acontecidos nas depen-
 dências da base. Disse que exigiria, como Vere-
 ador, que se o Vereador Adhail Bivolar não puder
 dar duas horas por dia de expediente na secre-
 taria, também não poderá continuar à disposição
 da Câmara ganhando cofres públicos, devendo re-
 tornar ao trabalho, caso contrário apresentará su-
 as denúncias. Pediu constasse em Ata a sua sensu-
 ria ao Comandante Alfredo Karam, pelo esqueci-
 mento e indiferença do Comandante Militare da re-
 gião, que não tomou conhecimento prévio da conse-

tuição das Comissões Técnicas, manifestando a sua estranheza. Protestou contra a transferência da reunião do dia 7 para o dia 8, por causa de uma partida de futebol. Encarceu aos Vereadores a que apresentem indicações, ofícios e projetos, pois deseja estar as condições da casa. Em aparte o Ver. Althuis Sá, lamentou a ausência de condições da casa, em consequência do comportamento ditatorial do Sr. Prefeito que sempre puxou pelo desrespeito às prerrogativas da Câmara. Disse quando o orador pediu ao Sr. Presidente que compareça para um contacto com as funcionárias da casa e que providencie com o Sr. Prefeito o abastecimento de água para as suas dependências. Indagou da Presidência se recebera do Sr. Secretário de Interior e Justiça telegrama determinando comemorações pelo aniversário da Revolução, recebendo resposta negativa. A pós ter solicitado do Ver. Otime dos Santos a apresentação do seu projeto sobre as dunas de labotrio, renovou os seus pedidos de providências inclusive o hasteamento da Bandeira Nacional nos dias de reunião e a instalação de serviço de som, concluiu a sua oração. Passando a Presidência ao vice, falou o Vereadoracy Gomes dizendo da gravidade da denúncia do Ver. Newton Novellino sobre a matança de éguas e que encaminhara os ofícios nesse sentido. Dizendo que tivera contacto com o Sr. Prefeito e este lhe afirmou que colocara à disposição da Câmara uma viatura, nos dias de reunião e que era necessário que a Presidência credenciasse um Vereador para receber os dyodécimos na ausência de Descurcio. Disse que a Presidência tomara as providências, diante do funcionalismo da casa, e tudo fa

xá para que reine o mais absoluto respeito entre os funcionários e o bom entendimento nos trabalhos. Em seguida falou o Ver. Arthur Sá dizendo que ouviu as palavras do Presidente, manifestando as esperanças de que algo, finalmente, seja conseguido, considerando a autonomia do Poder Legislativo. Solidarizou-se com o Ver. Newton sobre a venda de carne de égua e com o Ver. Nelson sobre a sinalização de trânsito na cidade. Evocou as palavras do Comandante Alfredo Raxam que se comprometeu a ajudar o Legislativo Municipal e protestou contra a não comemoração do aniversário da Revolução. Da Ordem do Dia constou três Mensagens pedindo abertura de crédito Especial que foram aprovados em primeira discussão. Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia 17, do que, para constar, foi a lavrada a presente Ata, que de pois de lida e submetida a votos sera aprovada na forma regimental, para que produza efeito legalis.

Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 de abril de 1969.

Aos dezessete dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e nove, realizou-se a 6ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio. Presentes os Vereadores Ocy Gomes da Costa, Newton Stollino Pereira, Adhail Guimarães do Boas, Arthur Boreia de Sá, Ottime Cardoso dos Santos, Emigdio Gonçalves Bastinho